

UTE Baldin  
Vista geral: Caldeira | Casa de Força



UTE Epasa  
Casa de força

## RESULTADOS 4T10

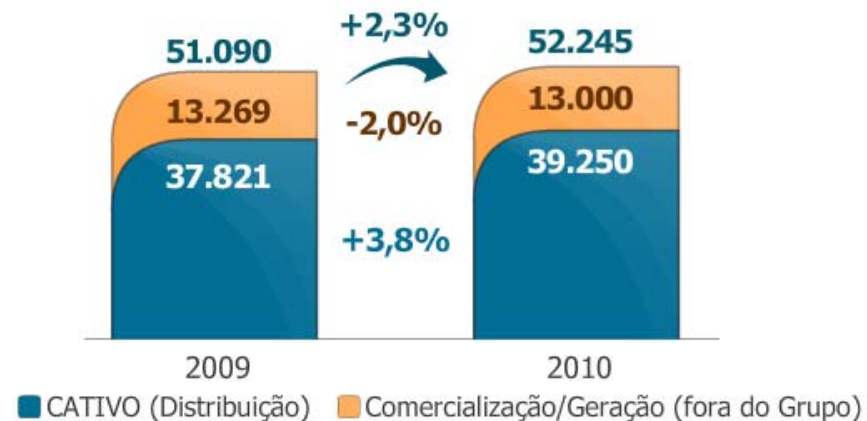


UHE Foz do Chapecó  
Vista geral: Barragem | Reservatório

## ▶ Vendas na área de concessão (GWh)



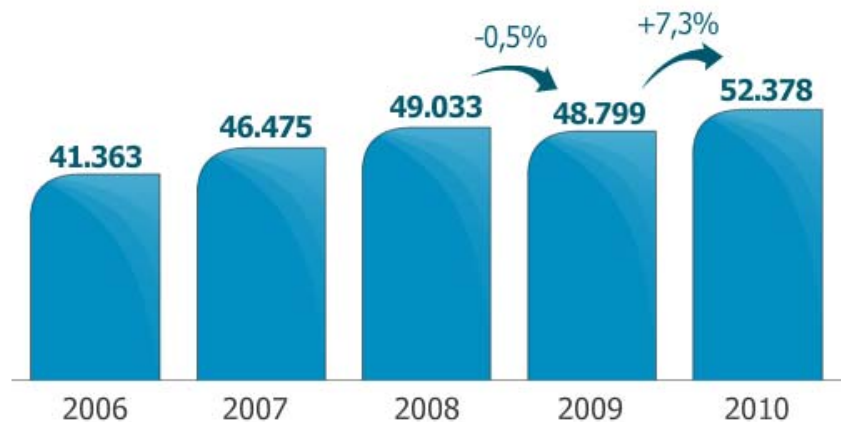
## ▶ Vendas Totais de Energia (GWh)<sup>2</sup>



## ▶ Vendas na área de concessão (GWh) Classe de consumo (efeito CAT 97)



## ▶ Evolução das vendas na área de concessão (GWh)



Padrão anterior

## Receita Líquida

**R\$ 10.961 milhões**  
(2010)





 **3,7%**

**R\$ 10.566 milhões**  
(2009)

## Novos Procedimentos





R\$ milhões

**2010**

-  **72** Consolidação Ceran +35%
-  **69** Não-contabilização de Ativos e Passivos Regulatórios
-  **1.044** Receita de Construção
-  **16** Outros

**Total 2010**    **Receita Líquida**     **1.063**

**2009**

-  **73** Consolidação Ceran +35%
-  **91** Não-contabilização de Ativos e Passivos Regulatórios
-  **616** Receita de Construção
-  **12** Outros

**Total 2009**    **Receita Líquida**     **792**

Padrão IFRS

## Receita Líquida

**R\$ 12.024 milhões**  
(2010)

 **5,9%**

**R\$ 11.358 milhões**  
(2009)

Padrão anterior

**EBITDA**

**R\$ 3.232 milhões  
(2010)**

**▲ 16,9%**

**R\$ 2.765 milhões  
(2009)**

## Novos Procedimentos

R\$ milhões

**2010**

- + 1.063** Receita Líquida
- 12** Consolidação Ceran +35% (Custos)
- + 91** Não-contabilização de Ativos e Passivos Regulatórios (Custo Energia)
- 1.044** Custo de Construção
- + 21** Outros

**Total 2010 EBITDA + 118**

**2009**

- + 792** Receita Líquida
- 14** Consolidação Ceran +35% (Custos)
- + 524** Não-contabilização de Ativos e Passivos Regulatórios (Custo Energia)
- 616** Custo de Construção
- + 1** Outros

**Total 2009 EBITDA + 687**

Padrão IFRS

**EBITDA**

**R\$ 3.350 milhões  
(2010)**

**▼ -3,0%**

**R\$ 3.453 milhões  
(2009)**

Padrão anterior

**Lucro Líquido**

**R\$ 1.544 milhões  
(2010)**

**20,0%**

**R\$ 1.286 milhões  
(2009)**

## Novos Procedimentos

R\$ milhões

**2010**

- 118** EBITDA
- 41** Consolidação Ceran + 35 % (Depreciação, Resultado Financeiro e IR/CS)
- 3** Não-contabilização de Ativos e Passivos Regulatórios (Resultado Financeiro e IR/CS)
- 26** Depreciação Geração custo atribuído<sup>1</sup> (não afeta dividendo)
- 32** Outros

**Total 2010**      **Lucro Líquido** **16**

**2009**

- 687** EBITDA
- 39** Consolidação Ceran + 35 % (Depreciação, Resultado Financeiro e IR/CS)
- 207** Não contabilização de Ativos e Passivos Regulatórios (Resultado Financeiro e IR/CS)
- 26** Depreciação Geração custo atribuído<sup>1</sup> (não afeta dividendo)
- 13** Outros

**Total 2009**      **Lucro Líquido** **402**

Padrão IFRS

**Lucro Líquido**

**R\$ 1.560 milhões  
(2010)**

**-7,6%**

**R\$ 1.689 milhões  
(2009)**

## Receita Líquida (R\$ milhões)

4T10  
Padrão anterior  
**2.778**

 **2,2%**

4T10  
IFRS  
**3.179**

 **6,0%**

4T09  
Padrão anterior  
**2.840**

4T09  
IFRS  
**2.998**

## EBITDA (R\$ milhões)

4T10  
Padrão anterior  
**814**

 **9,0%**

4T10  
IFRS  
**812**

 **14,3%**

4T09  
Padrão anterior  
**746**

4T09  
IFRS  
**947**

## Lucro Líquido (R\$ milhões)

4T10  
Padrão anterior  
**382**

 **10,2%**

4T10  
IFRS  
**362**

 **33,5%**

4T09  
Padrão anterior  
**425**

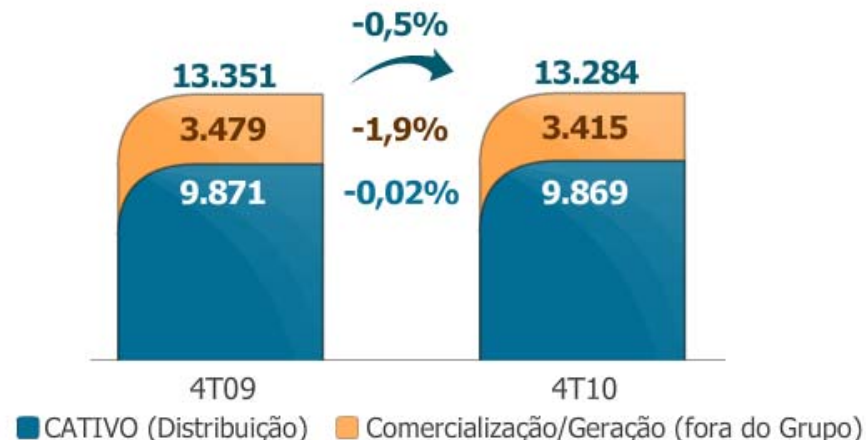
4T09  
IFRS  
**544**

- Crescimento de 3,5% nas vendas na área de concessão<sup>1</sup> no 4T10 e de 7,3% em 2010
- Reajuste tarifário econômico de 8,59% na CPFL Piratininga em out/10, 8,01% na CPFL Santa Cruz, 6,84% na CPFL Mococa, 6,57% na CPFL Sul Paulista, 6,42% na CPFL Leste Paulista e 5,22% na CPFL Jaguari em fev/11
- Entrada em operação comercial da UTE Termonordeste (dez/10) e UTE Termoparaíba (jan/11), adicionando 174,2 MW de potência de geração ao Grupo
- Anúncio da construção dos Parques Eólicos Campo do Ventos I, III, IV, V e Eurus V, com potência de 150 MW
- Investimentos de R\$ 524 milhões no 4T10 e R\$ 1,8 bilhão em 2010. Capex estimado de R\$ 6,9 bilhões entre 2011-2015
- Financiamentos de R\$ 973 milhões aprovados pelo BNDES para os projetos de biomassa (Bio Buriti, Bio Ipê, Bio Formosa e Bio Pedra) e Parques Eólicos Santa Clara I a VI e Eurus VI
- Distribuição de R\$ 1.260 milhões em dividendos em 2010. *Dividend yield* de 6,9% nos últimos 12 meses
- Grupamento e desdobramento simultâneos das ações e alteração da relação de troca ON:ADR, com início de negociação em jul/11
- Valorização das ações de 6,5% na Bovespa no 4T10. Em 2010, valorização de 25,7%, superando o Ibovespa (1,0%) e o IEE (12,0%)
- Permanência da CPFL no ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa, pelo 6º ano consecutivo

## ▶ Vendas na área de concessão (GWh)



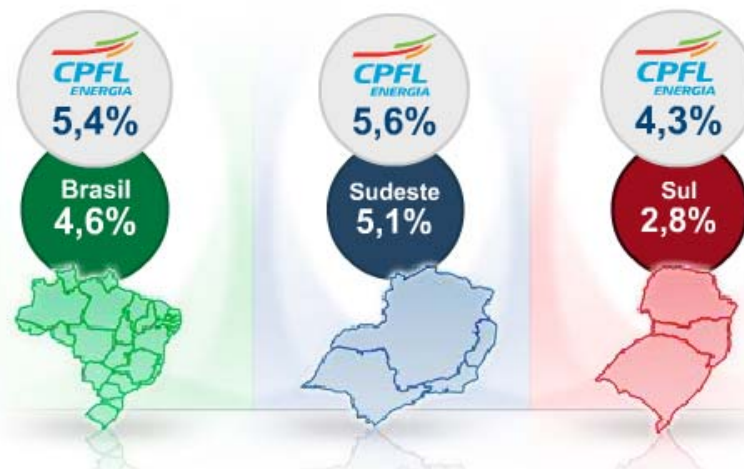
## ▶ Vendas totais de energia (GWh)<sup>2</sup>



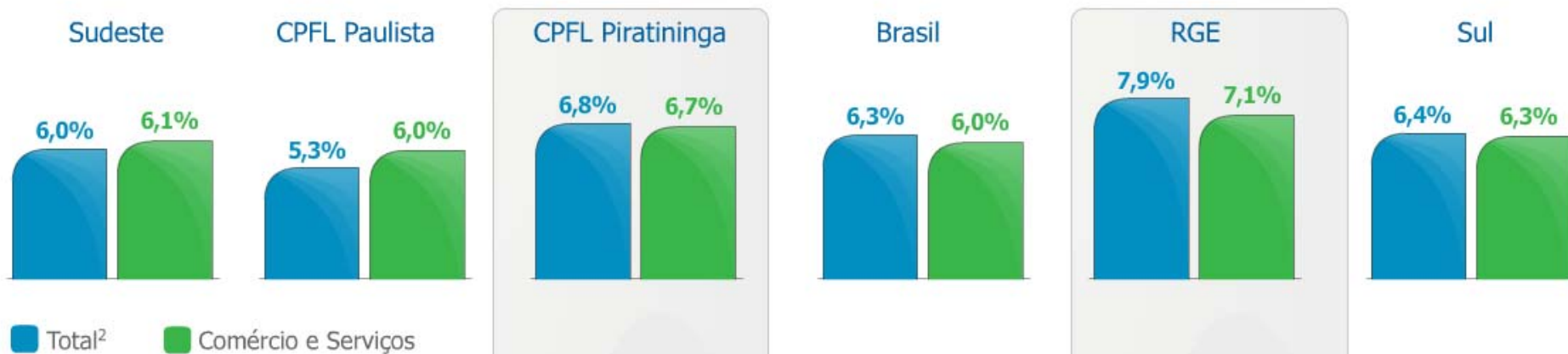
## ▶ Vendas na área de concessão (GWh) Classe de consumo (efeito CAT 97)



## ▶ Vendas na área de concessão (GWh) Comparativo por região<sup>3</sup>



## ▶ Criação de postos formais – CAGED | 2010<sup>1</sup>



## ▶ Destaques nas vendas na área de concessão (MWh)

<b>Classe comercial</b>	Itupeva: +29,3% Louveira: +9,3% Sorocaba: +6,6%	Crescimento das atividades de logística, operação portuária, armazenagem e comercial (Shopping Centers e Centros de Distribuição Comercial)	Vacaria: +11,7% Passo Fundo: +8,1% Caxias do Sul: +7,3%
<b>Classe industrial</b>	Campo Limpo: +40,0% Sorocaba: +15,4% Salto: +14,8%	Aumento do número de clientes, expansão de plantas industriais e recuperação do setor metalúrgico	Santo Ângelo: + 38,1% Horizontina: +22,4% Caxias do Sul: +15,5%



## EBITDA – R\$ milhões



- ⊕ Aumento de 1,5% na Receita Líquida<sup>1</sup> (R\$ 42 milhões)
  - ⊕ Aumento de 3,5% nas vendas na área de concessão (cativo: -0,02%; TUSD livre: +15,2%)
  - ⊕ Aumento de 55,7% na receita de TUSD livre (R\$ 114 milhões)
  - ⊖ Redução de 1,9% nas vendas da comercialização/geração fora do Grupo
  - ⊖ Reajustes tarifários com maiores componentes financeiros em 2009 relativos ao repasse dos aumentos de custos em 2008 (R\$ 198 milhões)<sup>2</sup>
- ⊖ Aumento de 10,0% no Custo com Energia e Encargos (R\$ 150 milhões)
  - ⊖ Aumento de 9,6% no custo das distribuidoras (R\$ 151 milhões)
  - ⊖ Energia comprada para EPASA e UHE Foz do Chapecó (R\$ 41 milhões)
- ⊖ Aumento de 7,2% em Custos e Despesas Operacionais (R\$ 25 milhões)<sup>3</sup>
  - ⊖ Expansão das atividades da CPFL Total, CPFL Serviços e novos negócios (R\$ 14 milhões)
  - ⊖ UHE Foz do Chapecó e UTEs Biomassa Baldin e EPASA (R\$ 1 milhão)
  - ⊖ Contrato incorporação de redes e inventário físico de ativos (R\$ 3 milhões)
  - ⊕ Complemento de passivo de Energia Livre no 4T09 (R\$ 17 milhões)

IGP-M: **+11,3%**

## ▶ Lucro Líquido – R\$ milhões



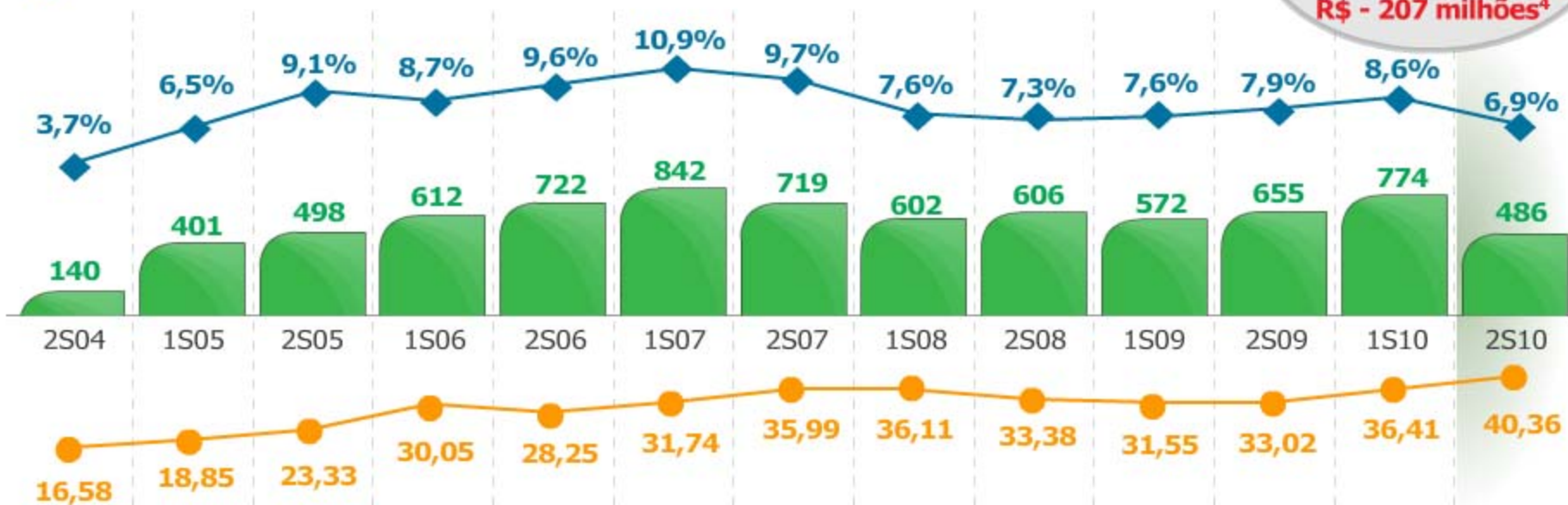
- ⊖ Redução de 14,3% no EBITDA (R\$ 135 milhões)
- ⊖ Redução de 25,3% no Resultado Financeiro (R\$ 23 milhões)
  - ⊖ Atualização financeira Passivo UBP UHE Foz do Chapecó (R\$ 13 milhões)
  - ⊖ Encargos e atualizações de dívidas, devido ao aumento do endividamento
- ⊖ Aumento de 14,9% em Depreciação e Amortização (R\$ 25 milhões)
  - ⊖ Geração: depreciação pelo prazo de concessão (R\$ 4 milhões)
  - ⊖ UHE Foz do Chapecó (R\$ 6 milhões)
- ⊕ Entidade de Previdência Privada (R\$ 9 milhões)
- ⊖ Aumento de Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 8 milhões)
  - ⊖ Volume menor de aproveitamento de créditos fiscais (R\$ 59 milhões)

	4T09	4T10
CDI	2,1%	2,6%
Câmbio	-2,1%	-1,7%
TJLP	1,5%	1,5%

## ▶ Dividendos e *Dividend Yield*

- ◆ *Dividend Yield*<sup>2</sup> (últimos 12 meses)
- Dividendos declarados<sup>1</sup> (R\$ milhões)
- Cotação média de fechamento | CPFE3 (R\$/ON)

Ajuste no PL decorrente principalmente de Passivo Atuarial:  
**R\$ - 207 milhões<sup>4</sup>**



CPFL distribui 95% do lucro líquido em dividendos

R\$ 1,3 bilhão em 2010  
R\$ 2,62/ação

Acumulado desde o IPO: R\$ 7,6 bilhões  
Dividend yield: 93%<sup>3</sup>

## ▶ Líder em distribuição

- 6,7 milhões de clientes (+2,8% em 2010)
- Elevado potencial de consumo per capita
- R\$ 2.265 milhões de EBITDA em 2010

Inadimplência (%)<sup>1</sup>



	4T09	4T10	Média Brasil 2009
<b>DEC</b>	<b>7,70</b>	<b>7,71</b>	<b>16,60</b>
<b>FEC</b>	<b>6,00</b>	<b>6,02</b>	<b>11,30</b>

Market share de distribuição<sup>2</sup>

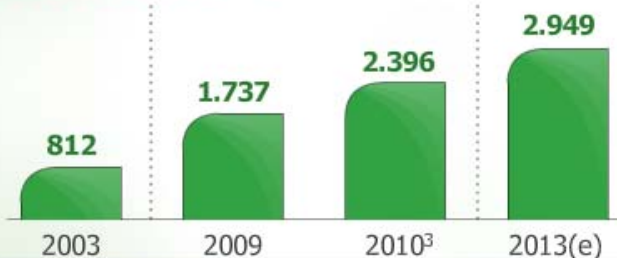


## ▶ 3º Maior gerador privado

- Concessões e contratos de longo prazo
- 553 MW em construção
- Margem EBITDA superior a 80%
- R\$ 809 milhões de EBITDA em 2010

Evolução da capacidade instalada (MW)

**CAGR 03-10: 17%**



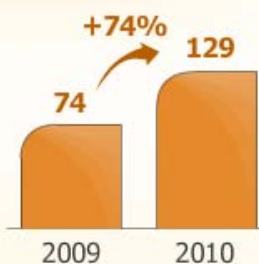
Market share de geração<sup>4</sup>



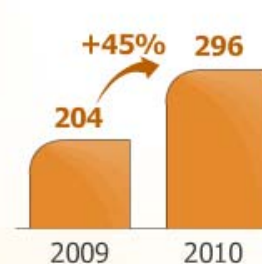
## ▶ Líder em comercialização

- 25% das vendas de energia do grupo<sup>5</sup>
- Portfólio de serviços diversificado
- SVA, CPFL Total e CPFL Atende: receita de R\$ 120 milhões em 2010
- R\$ 308 milhões de EBITDA em 2010

Nº clientes livres



Nº clientes SVA



Market share de comercialização<sup>6</sup>



## Medição inteligente do Grupo A

### ▶ Funcionalidades

- Telemedição
- Validação de dados integrada ao faturamento
- Proteção de Receita – algoritmos mais precisos para detecção de falhas e fraudes
- Identificação automática de falta de energia – integração com Centro de Operação
- Possibilidade de corte e religa de forma remota

### ▶ Investimento

- Automação de 20.000 medidores
- Investimento previsto: R\$ 30 milhões
- Prazo: 24 meses
- Início: mar/11



### ▶ Benefícios

- Redução dos custos operacionais
- Melhoria de detecção de interrupções
- Redução de perdas técnicas e não-técnicas
- Qualidade dos serviços prestados ao consumidor

Grau do Benefício

**Eficiência Operacional**



**Benefícios Financeiros**



**Satisfação do Cliente**



**Regulatório (fiscalização)**



Anúncio da construção dos parques eólicos Campo dos Ventos I, III, IV, V e Eurus V, para comercialização no mercado livre

Financiamento aprovado pelo BNDES para Santa Clara I, II, III, IV, V, VI e Eurus VI: **R\$ 574 milhões**

	Potência Instalada (MW)	Energia Comercializada	Invest. Total (R\$ MM)	Construção (fev/11)	Entrada em operação
Santa Clara I, II, III, IV, V, VI e Eurus VI <sup>1</sup>	188	76 MW médios Leilão de reserva (dez/09)	801	17,3%	3T12
Campo dos Ventos II <sup>2</sup>	30	14 MW médios Leilão de reserva (ago/10)	127	4,9%	3T13
Campo dos Ventos I, III, IV, V e Eurus V <sup>3</sup>	150	Garantia física (Mercado Livre) 64,6 MW médios	600	Aguardando autorização da Aneel	3T13
<b>TOTAL</b>	<b>368</b>		<b>1.528</b>		

## UTE EPASA

Participação CPFL (51%)

Potência instalada: 174,2 MW

Investimento realizado: R\$ 310 milhões

Estrutura de capital: 65% debt / 35% equity

Início da construção: out/09

Entrada em operação:

Termonordeste: dez/10

Termoparaíba: jan/11

Despacho médio de 4% a.a. por ordem de mérito

PPA de 15 anos – Leilão A-3 de jul/07

Localização: Paraíba

Receita fixa estimada: R\$ 87 milhões/ano



## UTE Bio Ipê

Potência instalada: 25 MW  
8,4 MW/safra exportados para a CPFL Brasil

Investimento previsto: R\$ 26 milhões

Estrutura de capital: 87% debt / 13% equity

Localização: Nova Independência/SP

Início da  
construção  
**set/10**

40% já  
realizado  
**fev/11**

Entrada em  
operação  
**2T11**





## UTE Bio Buriti

Potência instalada: 50 MW  
21,2 MW/safra exportados para a CPFL Brasil

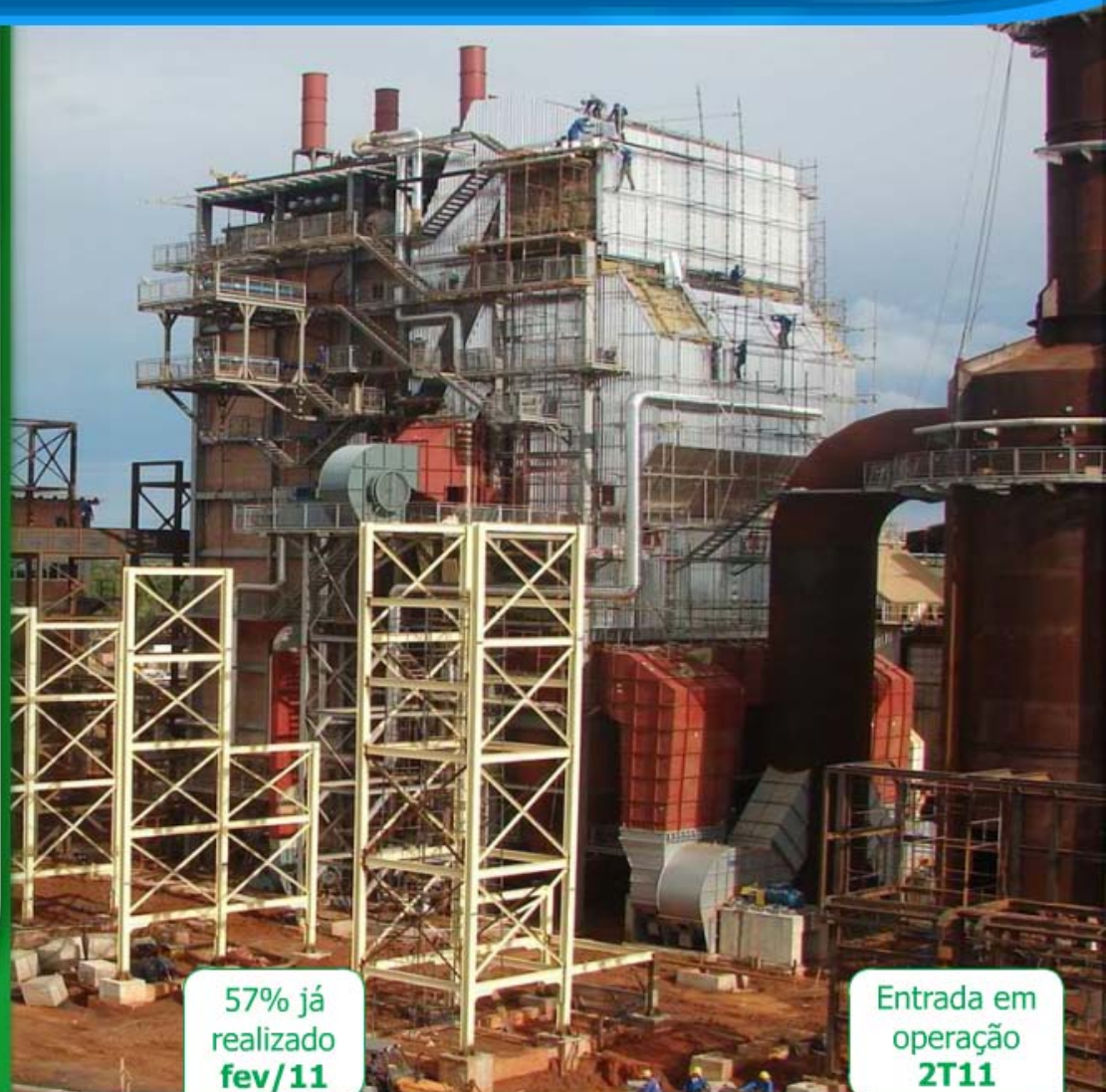
Investimento previsto: R\$ 135 milhões  
Estrutura de capital: 80% debt / 20% equity

Localização: Buritizal/SP

Início da  
construção  
**abr/10**

57% já  
realizado  
**fev/11**

Entrada em  
operação  
**2T11**



## UTE Bio Formosa

Potência instalada: 40 MW

Energia assegurada: 16 MW médios

Venda de ~70% no leilão A-5 de 2006

Preço: R\$ 179,10/MWh (dez/10)

Investimento previsto: R\$ 127 milhões

Estrutura de capital: 81% debt / 19% equity

Localização: Rio Grande do Norte

Receita estimada: R\$ 24 milhões<sup>1</sup>/ano

Início da  
construção  
**mar/10**

85% já  
realizado  
**fev/11**

Entrada em  
operação  
**3T11**



## UTE Bio Pedra

Potência instalada: 70 MW

Energia assegurada: 24 MW médios

Venda no 3º leilão de energia de reserva  
em ago/10

Preço: R\$ 145,48/MWh (ago/10)

Investimento previsto: R\$ 205 milhões

Estrutura de capital: 80% debt / 20% equity

Localização: Serrana/SP

Receita estimada: R\$ 33 milhões<sup>1</sup>/ano

Início da  
construção  
**jul/10**

12% já  
realizado  
**fev/11**

Entrada em  
operação  
**2T12**





## Serviços de valor agregado

- Sistema de autoprodução
- Projeto, construção e manutenção de ativos elétricos
- Recuperação de equipamentos
- Serviços técnicos comerciais
- Consultoria e representação

Receita (R\$ milhões)

CAGR: +34%



Pontos de atendimento (mil)

+102%



**Transferência do pagamento da conta de luz das lotéricas para a rede credenciada, a partir de ago/10**

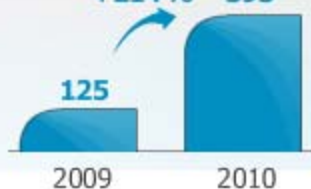
Receita (R\$ milhões)

CAGR: +97%



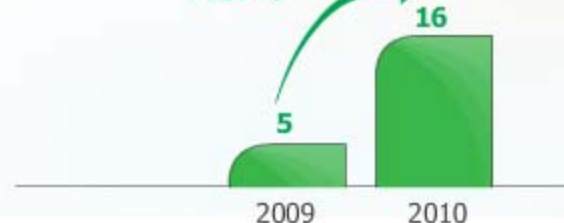
Postos de atendimento

+214%



Receita (R\$ milhões)

+237%



## ▶ Capex total – R\$ milhões

■ Distribuição   
 ■ Geração   
 ■ Comercialização / Serviços



## ▶ Distribuição – R\$ milhões

■ Expansão   
 ■ Manutenção

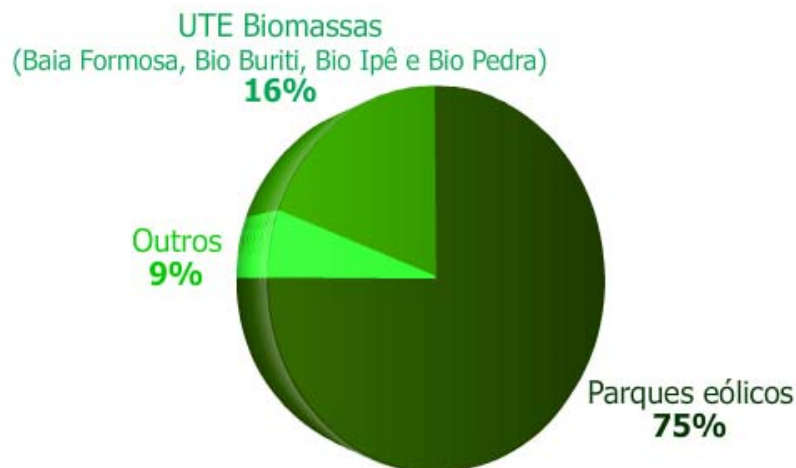


**Distribuição 2011 - 2015(e): R\$ 4,6 bilhões**  
86% de Base de Remuneração

## ▶ Geração – R\$ milhões



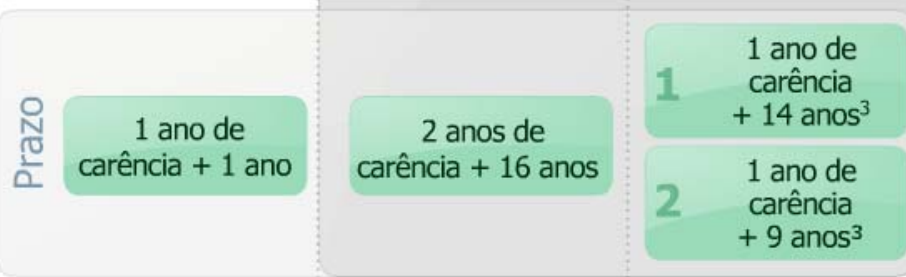
**Geração 2011- 2015(e): R\$ 1,9 bilhão**



## ▶ Captações e rolagens de dívidas superam R\$ 2 bilhões no 4T10

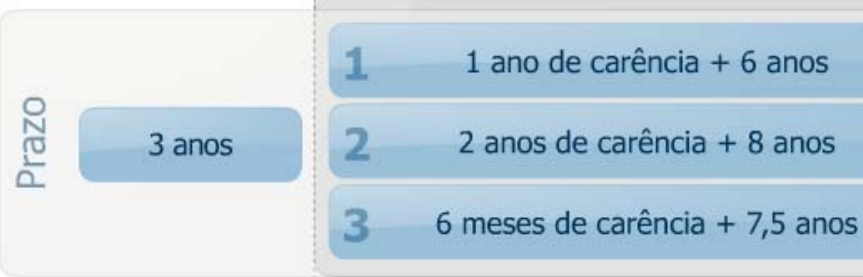
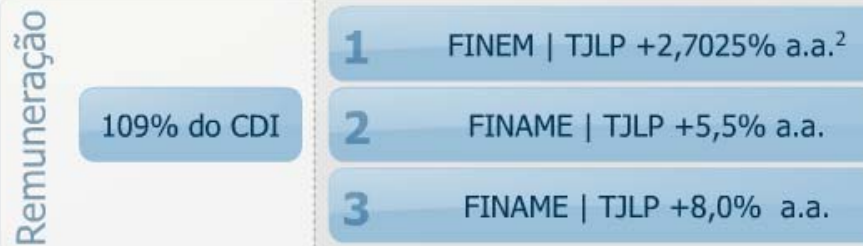
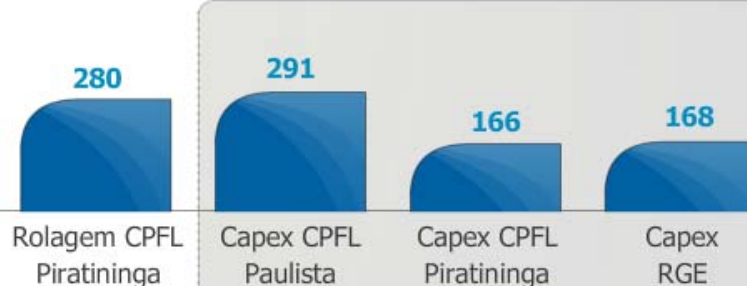
**Geração – R\$ 1.372 milhões**

**Capex 2010 realizado: R\$ 645 milhões**



**Distribuição – R\$ 905 milhões**

**Capex 2010 realizado: R\$ 1.128 milhões**

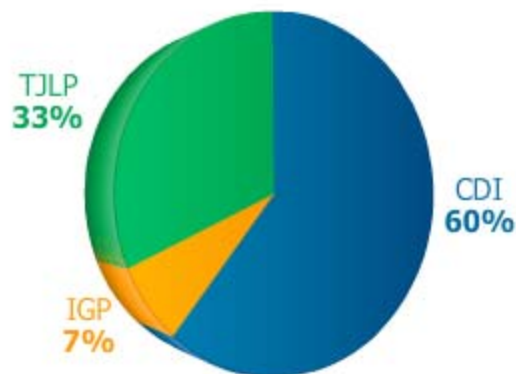


## ▶ Dívida Líquida Ajustada (R\$ milhões) - 2010

● Dívida Líquida Ajustada/EBITDA



## ▶ Composição da dívida



## ▶ Custo Real



## ▶ Operação

### Mudança da relação de troca entre ONs e ADRs

- Relação de troca atual → 3 ONs : 1 ADR
- Relação proposta → 2 ONs : 1 ADR

### Grupamento e desdobramento simultâneos das ONs

- Grupamento de 10 ações ON em 1 ação
- Desdobramento de 1 ação ON em 20 ações

Cotação da ON passaria de cerca de R\$ 44 para R\$ 22 e cotação dos ADRs passaria de cerca de US\$ 79 para US\$ 26

## ▶ Benefícios

- Provável aumento da liquidez das ONs e ADRs
- Maior acesso do investidor individual às negociações (menor cotação da ação)
- Aumento da base de acionistas ativos
- Otimização da gestão de base acionária



## ▶ Cronograma





## ▶ Desempenho das ações<sup>1</sup> - 4T10

Bovespa

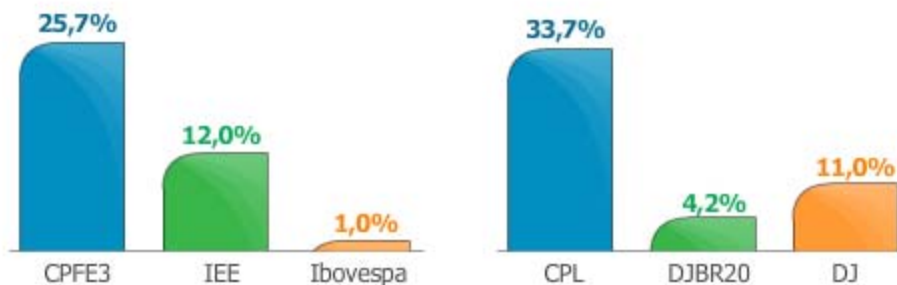
NYSE



## ▶ Desempenho das ações<sup>1</sup> - 2010

Bovespa

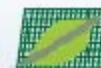
NYSE



## ▶ Volume Médio Diário (em R\$ milhões)



Índice de Sustentabilidade Empresarial **ISE**



**A CPFL Energia permanece pelo 6º ano consecutivo**

38 empresas participantes de 18 setores

**A CPFL é uma das 13 empresas que permanecem no ISE desde sua criação, em dez/05**

## Prêmio IASC – Índice Aneel de Satisfação do Consumidor

- Rio Grande Energia - RGE** – RGE – Prêmio IASC Sul: 2004|2010  
**CPFL Leste Paulista** – Prêmio IASC Brasil 2010  
– Prêmio IASC Sul / Sudeste: 2006|2010



## CPFL Energia - Empresa Modelo Guia Exame de Sustentabilidade - 2002|03|04|06|07|08|09|10

- 200 empresas participantes
- Pontuação acima da média
  - Transparência: 9,5 vs 5,0 (média demais empresas)
  - Desempenho socioeconômico: 9,1 vs 6,2 (média demais empresas)

## Certificação Bureau Veritas

**ISO9001**  
gestão da  
qualidade

### Avaliação da gestão corporativa de riscos e controles internos

- Gestão Corporativa de Riscos
- Controles internos sobre DFs (SOX e CVM 480/2009)

## Certificação Bureau Veritas

**ISO27001**  
gestão da segurança  
da informação

**1ª empresa do setor elétrico  
a obter a certificação**

### Avaliação do sistema de segurança da informação do Datacenter

- Serviços de controles, operação, monitoração e manutenção da infraestrutura



UTE Epasa  
Casa de força



UTE Baldin  
Vista geral: Caldeira | Casa de Força

## RESULTADOS 4T10



UHE Foz do Chapecó  
Vista geral: Barragem | Reservatório

### Relações com Investidores

Tel.: +55 19 3756 6083

E-mail: [ri@cpfl.com.br](mailto:ri@cpfl.com.br)

Website: [www.cpfl.com.br/ri](http://www.cpfl.com.br/ri)